

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Projeto de recuperação da mata ciliar do Arroio de São Pedro

Integrantes:

- Julia Molinari Ambrosi (Autor)
- Vitória Strapasson (Coautor)
- Daniel Martins Ayub (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Extensão - Meio Ambiente

Resumo:

A expansão urbana ocorrente em áreas naturais causa impactos significativos nos ecossistemas, seja por meio de desmatamentos ou pela introdução de espécies invasoras, que ocupam espaços em que antes havia árvores nativas. Nesse contexto, a educação ambiental surge como ferramenta chave para a mudança de valores e a construção de uma nova ética. A trilha ecológica destaca-se como uma ferramenta eficiente, por promover a sensibilização ambiental a partir da vivência direta na natureza. Diante de uma demanda da Associação Caminhos de Pedra, o projeto surge para promover a recuperação da mata ciliar do Arroio São Pedro, assim como transformar uma área ociosa em roteiro ecoturístico, proporcionando um local de lazer para a comunidade em geral e incentivando a conscientização ambiental. A metodologia inclui uma revisão sobre trilhas ecológicas e estratégias de educação ambiental, visitas in loco para o reconhecimento da vegetação nativa e exótica, além da elaboração do traçado da trilha em uma área de aproximadamente 20.000 m² de mata ciliar às margens do Arroio São Pedro. O projeto também prevê a instalação de placas de identificação ao longo do percurso, contendo informações botânicas sobre as espécies presentes, acompanhadas de QR codes que permitirão o acesso a conteúdos digitais complementares. A trilha contará ainda com placas para identificação de rochas e outros elementos naturais, além de uma audiotrilha para auxiliar na interpretação do conteúdo. O projeto se encontra em andamento, apresentando como resultados parciais o notório engajamento da comunidade nas atividades de manutenção e elaboração da trilha. Além disso, verificou-se uma mata ciliar em regeneração, com a presença significativa de espécies exóticas, como o ligustro e o pinus, e de exemplares nativos, como a araucária, chal-chal, piper, camboatá e capororoca, que serão abordadas no contexto educativo da trilha. Nas considerações finais do projeto, pode-se destacar que a preservação do ecossistema será um importante meio de incentivar o ecoturismo, promovendo a educação ambiental dos visitantes e da comunidade de maneira dinâmica. O espaço contribuirá para a compreensão da importância da conservação da biodiversidade, além de constituir um ambiente de convivência e lazer.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2710.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>